

# TRIBUNA DA FRONTEIRA

FUNDADOR E DIRETOR

RESPONSÁVEL: — IVALDO PEREIRA

ANO IV

Redação, Oficina e Administração  
Rua Duque de Caxias S/N

Bela Vista, 03 de Julho de 1975

Bi-Semanário

Nº 160

## MOBRAL, DEVER DE TODOS, RESPONSABILIDADE DE CADA UM

### CÂMARA É NOTICIA

Sessão Ordinária - 30/06/75

#### Expediente:

Do Vereador Carlos Centurião - Pedindo ao Sr. Presidente para considerar nulo o restante da licença a ele concedida, e que a partir do dia 30 de Junho já estará exercendo seus trabalhos de vereança.

Da Câmara Municipal de Ponta Porã - Ofício Circular Nº 87/75, versando sobre "Regularização Fundiária na Faixa de Fronteira", de autoria do Vereador Angelo Perin, daquela Egregia Casa Legislativa.

Do Deputado Ruben Figueiró - Com referencia ao não funcionamento da Agencia de Correios local, aos sábados e domingos, e nos dias de semana, após as dezoito horas; Enviado ao vereador Carlos Centurião.

#### Ordem do Dia:

Ofício ao vereador Angelo Perin, da Câmara Municipal de Ponta Porã, congratulando-o pela brilhante causa defendida.

Ao Deputado Ruben Figueiró, agradecimento pela atitude tomada com referencia a Agencia local da E.B.C.T. (Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos)

Ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, ofício encaminhando o documento vindo de Cuiabá, o qual tem como remetente o Deputado Ruben Figueiró, e como destinatário o vereador Carlos Centurião e que diz respeito ao mau funcionamento da Agencia de Correios local.

Sabado... Dia 6... Grandioso Baile no Grêmio Pedro Rufino Abrilhantado pelo "Os Celestiais" Promoção Emissora Mariscal Lopes ZP-23

Prefeitura Municipal de Bela Vista  
Bela Vista, 03 de Julho de 1975

### AVISO aos Consumidores de Energia Elétrica:

A Prefeitura Municipal de Bela Vista avisa aos consumidores de energia elétrica desta cidade, que estão autorizados por esta Prefeitura a instalar os medidores padrão CEMAT somente os eletricitas Armando Braga e José Maria Carville, não sendo válidas as instalações feitas por quaisquer eletricitas não autorizados por esta Prefeitura.

Dr. Ruben de Castro Pinto

Prefeito Municipal

### Posto de Saúde Comunicado

Comunicamos do público em geral que das 7 as 11 horas, o Dr. Ely de Araujo Barbosa atende ao público, das 12 as 16 o atendimento é feito pelo Dr. Fiori Murano inclusive atendimento do FUNRURAL.

A) Fiori Murano

## (A PEDIDO) AVISO AO PÚBLICO

Ely de Araujo Barbosa  
avisa ao público que:

a) Não mantém nenhum vínculo empregatício com o jornal "A Retirada da Laguna" de Jardim;

b) Não deu nenhuma autorização a seu diretor para coloca-lo como Redator do referido folhucário;

c) discorda e repudia a forma desrespeitosa como trata o Dep. Fed. Ubaldo Barem;

d) discorda e repudia o modo ofensivo de tratar o Governador do Estado;

e) discorda e repudia a maneira debochada que trata os vereadores e Prefeito de Jardim;

f) Não redigiu nenhuma linha do referido jornal nem tomou conhecimento prévio da matéria que foi publicada;

g) entrou com do-

cumento hábil no forum de Jardim para ação judicial competente de impugnação de seu nome do referido jornal.

A) Ely de A. Barbosa

### CALEIDOSCOPIO E "A Retirada da Laguna"

Transcrevemos (ver pag 3) na integra o artigo CALEIDOSCOPIO publicado no jornal "A Retirada da Laguna" editado em Jardim. Oportunadamente, ouviremos os edis jaridenses a respeito do mesmo para uma melhor compreensão dos leitores e concedendo oportunidade aos egrégios integrantes do Legislativo de se manifestarem a

respeito.

Aproveitamos a oportunidade para parabenizar o Dr. José de Alencar Botelho Di Piero, (Diretor do jornal) que nos faz lembrar o lema se guido pelos alunos da Escola Superior de Jornalismo de Columbia, hoje grandes jornalistas: "A verdade Apesar de tudo".

## VISITEM BELA VISTA POR OCASIÃO DA IV. EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA E FEIRA DE AMOSTRAS

REALIZAÇÃO: CLUB DO LAÇO

PROMOÇÃO: SINDICATO RURAL

COLABORAÇÃO: GOVERNOS FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL

DIAS: 26 a 30 DE JULHO



# INDICADOR COMERCIAL

**SERGIO ROBERTO  
PERONDI**

**ADVOGADO**

ESCRITÓRIO Rua General Osório, 825

Bela Vista — Mato Grosso

## INDICADOR PROFISSIONAL

**Dr. Pedro Palmieri**

Advocacia em Geral

Rua 15 de Novembro 170 Fone 237 Bela Vista MT

**DR. FIORI MURANO**

**Médico**

Rua 15 de Novembro, 75 — Bela Vista - MT

**HAROLDO MEDEIROS**

**ADVOGADO**

OAB - MT. 1183

CPF 008-295.870

Rua 15 de Novembro 177 — Bela Vista Mt.

**Dra. Maria Aparecida Zanda Grella**

**Cirurgiã - Dentista (CRO-387)**

Odontopediatria Prótese em geral - Raio X

"Consultas com hora marcada"

Rua Cel. Juvêncio 237 — Jardim Mt,

**Dr. Késio Loureiro Pinheiro**

**Advogado**

Rua Antonio Maria Coelho — 221

Bela Vista — Mt.

**Instituto Psicotécnico SUDOESTE**

**Exames Psicotécnicos para  
Motoristas Amadores e Profissionais**

Praça Cel. Camisão no. 53  
GUIA LOPES DA LAGUNA — MT.

**Representações Cereal Ouro Ltda**

Aubos "TREVO" - Inseticidas - Banheiro

Metálico

"Fertilizando com Carinho a Nossa Terra"

Rua Sebastião Crispim do Rego — 564  
(em frente a Receita Federal) Bela Vista - Mt.

**- LANCHONETE SACY -**

Lanchonete que se impôs pelo atendimento

Salgadinhos - Bebidas Nacional

Londres - hamburger - Bauru - Mate

A Lanchonete mais completa da cidade

Perfeito Serviço de Atendimento

Rua Duque de Caxias S/N — Bela Vista Mt.

( Em frente ao Ginásio Estadual )

**Auto Mecânica Independência**

De José Hipólito de Melo

Oficina Autorizada Ford Willis do Brasil  
"Mecânicos com cursos de Especialização"

Rua Cuiabá s-n e Avenida 11 de dezembro 385

Jardim — Mato Grosso

**CASA FLORES**

De Oreste Flores

Eletro - domésticos, Calçados, Bijouterias, Artigos para o Inverno, malas, Tecidos, presentes e uma infinidade de artigos para Embelezar o seu lar.

**CASA FLORES**

"A Casa de Sua Economia"

Rua Pilad Rebuá 566

Bonito - Mt.

**CASINHA FELIZ**

**Centro de Orientação Escolar**

**Direção Prof.**

**Maria Loureiro Pinheiro**

Pré-Primário e Maternal

**Matriculas Abertas**

**HORÁRIO** das 8,00 Hs  
às 11,00 hs.

**Aulas Particulares no  
período da Tarde**

Bela Vista - Mato Grosso

## BAR E HOTEL SÃO FRANCISCO

Lanches, Bebidas em geral, Sorvetes Miudezas e Bijouterias...

Hotel São Francisco "O Hotel da Cidade" — Ambiente Seletivo

"Atendido pelos Proprietários"

**Açougue**

**VENCEDOR**

Carne Fresca a Toda Hora

Higiene e Rapidez

**BORRACHARIA, LAVAGEM E BATERIAS**

"Atende-se Dia e Noite"

**"Organização Bonifácio Jaquet e Filho"**

**Avenida Eugenio Penzo 44 — Antonio João — Mato Grosso**

**CASA SÃO JOSÉ**

De José Destefani

**Vendas só no Atacado**

Coca-cola, Fanta, "Katira", Skol em lata e garrafa, Trigo Tosca 10 X 1, Querozene Jacaré, Arame Ovalado Argentino, Arame Mota, Secos e Molhados em Geral  
Vendemos também o Oleo mais preferido da Região, O Famoso Oleo Marasója "O Oleo da dona de casa que sabe o que quer"

**"A Casa da Tradição"**  
Avenida 11 de Dezembro — 164 — Jardim — Mt.



# O PROGRESSISTA

SUPLEMENTO

Dedicado aos Municípios de Jardim, Guia Lopes da Laguna, Nioaque e Bonito

## CALEIDOSCÓPIO

NINGUÉM FOGE DA PRÓPRIA CONSCIÊNCIA (FLAGRANTES)

Segundo fomos informados os Srs. Vereadores da CER-3 fizeram uma forcinha para que a "Sessão Velório" da absolvição ad-valorem do Sr. Prefeito Municipal denunciado por "Falta de Decoro", fosse realizada durante o dia, para que o generoso Povo de Jardim não presenciase o "Enterro Moral da Edilidade".

Felizmente, o Povo pode comparecer e divertiu-se, assistindo juristas de algibeira dizerem que "não há provas" e que, por essa razão, votaram "contra"...

O Sr. Vereador Paulo Nogueira dormia, como sempre, de olhos abertos e participava de tudo, como se tudo estivesse entendendo.

Na hora da onça beber água, perguntado se votava a favor ou contra a denúncia "encapou" o Prefeito dizendo: "Sim", e se não fosse o Presidente da Mesa explicar, para ele como deveria votar o Sr. "Paulo Três Cocos" (para os amigos) poderia levar um pau, na saída, do qual, nunca mais se esqueceria...

O Sr. Zauri Bartolino da Cruz votou como esperava que votasse "in totum". Ele era e é a favor do Sr. Prefeito - faça sol ou faça frio. Identifica-se com a imagem do político bitolado.

Não é por outro motivo que o Sr. Vereador Zauri B. C. votou, há poucos meses, contra dispositivo de Lei oriundo da de Brasília!

De fato, Lei Municipal garantia aos Srs. Vice-Prefeito e Presidente da Câmara a percepção de um pequeno pró-labore (gratificação), representação pró-labore esta derogado por

Lei assinada pelo Exmo. Sr. Presidente da República. Apresentado, pelo Sr. Vereador Fausto Peixoto, projeto para corrigir a anomalia, mesmo assim o Vereador Z.B.C. por pura politiquice, votou contra o nosso Presidente. É de lascar!...

Isto posto, não foi preciso (sendo mesmo desnecessária, no caso) a "pressão estrangeira" para condicionar o voto desse ilustre Vereador. Embora ciente de que comprometia todo o seu futuro político, o Sr. Zauri foi leal ao seu "cupincha".

Na hora da votação o Sr. vereador ZBC, para dourar a amarga pilula julgou de interesse dizer que votava de acordo com o atestado de conduta fornecido pelo Sr. Cap. Alzerino, Delegado Regional de Polícia, o qual (atestado) informava que nada constava contra o Sr. Prefeito de Jardim.

Mas, afinal de contas quem é que disse que o caso da telefonista tenha ido parar na Polícia? Pelo que foi dito à RDL, o caso terminou em Ponta Porã e, se a Delegacia de Polícia de lá, tomou conhecimento, ou não, já são outros quinhentos...

O Sr. Vereador Fausto Giraldez Peixoto foi, segundo se comenta, à boca pequena, na Cidade um dos principais mentores da derrocada moral da Câmara Municipal e teria chegado, até mesmo, a denunciar o nome de pessoas de influência, mas honestas e responsáveis, que desejam, como nós, afastar, o Sr. Eraldo Silva do cargo; de Prefeito de Jardim dentro da Lei!

Instado a votar, o nobre Vereador apelou para esconder sua coragem espiritual, para sutilezas de "julgamento com provas", como se a Política precisasse de provas para aprontar uma das suas. O caso do Ten. Moacir de Melo Mendes está aí para quem quizer, ver, jogado que foi às urtigas, pelos Srs. Vereadores Eraldo Silva e Edmilson Escobar, e, por pertencer, entre outros defeitos, menos votados, à execranda ARENA II (ex-PSD)!

Sabe o Povo e sabe melhor do que ninguém, o nobre Vereador FGP qual tem sido a conduta moral do Sr. Eraldo Silva e o que ele entende por comportamento ético de uma autoridade (decoro)

O caso em apreço, dá Srta. Cleonice Lopes Carneiro constitui a um estopim que nos levaria a todos os descaminhos morais do Sr. Prefeito Municipal de Jardim.

Sofisma barato, imperdoável, esse "Preciso de provas" - quando ele, Vereador Fausto - sabe de tudo.

Por ocasião da eleição da Mesa da Câmara Municipal, esse ilustre Vereador nos assegurou que a eleição de Edmilson Escobar estava, indissolúvelmente, ligada à moralização dos costumes administrativos [sic] da Edilidade.

Hoje, se sabe já, o quanto o Sr. Fausto Giraldez entende de moralização e como colabora para a sua prática.

O Sr. Vereador Ernesto Lância Caldas, provector e competente orador fúnebre, não foi feliz em a fatídica noite de 20 maio último.

Convidado a votar, levantou-se, afastou-se, pigarreou e, assumindo uns ares de Defensor do Ministério Municipal, fingindo de sua habitual compostura vocabular de cavalheiro fino e educado, enveredou por um caminho áspero e perigoso, empregou expressões vulgares - "cantar u'a mulher", ensinou a melhor técnica - [sem teste munha] - e, no calor de sua argumentação pronunciou o nome de nosso Diretor, o Dr. Di Piero, ligando-o a um hipotético caso de assalto, também sem testemunha, ocasião em que o nosso Chefe começou a suar frio, com o justo receio de que o nobre orador fosse revelar algum acontecimento nada ecumênico, sucedo em a Granja Viscondes de Taunay!...

De todos os Srs. Vereadores de Jardim, o Sr. Caldas é o mais inteligente e o mais preparado e, em consequência o que mais sentiu - escrúpulos na consciência - razão pela qual craniu ou abster-se de votar, o que quer dizer - não votaria contra, mas nem a favor.

Defendeu, sem brilho a discutível e Polêmica tese - sem testemunha não há crime - e deu o caso como encerrado.

Acontece que o Sr. Vereador Edmilson Escobar, presidindo a Sessão Fúnebre por não ter as similares as intenções de seu ilustre colega, ou por pura maldade, perguntou-lhe: - "Afinal, o nobre Vereador vota a favor ou contra a denúncia?"

O lúcido Vereador Caldas olhou para o Sr. Cap. QOA. S. 2 da CER-3, oficial culto e inteligente

e finalmente educado cavalarião, que ali estava, representando o Sr. Maj. Fise Adm. da OM, constatar "de visu", se tudo correria "normalmente", raciocinou por uma fração de segundo e votou sob mil toneladas de humilhação. - "Contra".

Toda a sua argumentação, todo o seu raciocínio acompanhado, com grande interesse pelo público presente, foi por água abaixo.

A presença simpática, do não menos simpático "scholar" Cap. QOA Aquino, agiu como agem todos os catalizadores - precipitou a reação em termos de normalidade, fazendo com que o nobre Vereador capitulasse, fracorosamente...

São nossos votos para que, na próxima Reclamação de Cargos do Ministério dos Transportes, o Sr. Ernesto Caldas seja devidamente recompensado pelos brilhantes serviços, isto é, relevantes serviços prestados...

Declarou o preclaro Vereador que "tinha sido arrastado, para a Política e, agora, nos lhes fazemos um veemente apelo: reaja! reaja! Sr. Caldas, não se deixe mais arrastar para situações tão... Fuja! fuja! fuja! da Política!...

Apenas um varão de Plutarco na Câmara Municipal - o nobre Vereador Adelino Mareco.

Simples, modesto, levantou a cabeça e, em diferente às nuvens negras que ameaçavam seu emprego, votou como Homem como macho!... - Votou - SIM - Voltou para que se aceitasse a denúncia da Professora Cleonice, para que investigasse, para que se

Cont. >>>



# CALEIDOS- JORNALISTAS QUEREM FACULDADE CÓPIO... DE COMUNICAÇÃO EM MT

Cont. da Página 3

apurasse os "ilícitos morais" do Sr. Prefeito Eraldo da Silva.

Adelino, chefe de família assumiu, sózinho, na Câmara Municipal de Jardim, a gloriosa responsabilidade de defender a honra, o decôro e a decência dos lares jardimenses!

Parabéns, Vereador Adelino, e muito obrigado!

Perca-se tudo, mas salve-se, ao menos, a Honra!

O ilustre Vereador Edmilson Escobar Presidente da Câmara, deixou segundo nosso ponto de vista, uma impressão na da lisonjeira. Considerando-se que o Ten. Moacir Melo Mendes, ex-Prefeito cassado, foi absolvido por sentença do Ex. mo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca, esse Vereador, possivelmente, com algum espinho na consciência, deu uma de prudente que, no caso, seria não ficar mal com Da. Maria, e não descontentar o Sr. João das Capuçãs Anzóis. Sua possível Candidatura a Prefeito, é de crer-se, foi, mesmo, para o tacho!

O ilustre Sr. Vereador Romulo Yarzon, uma das esperanças da Câmara, agiu como se esperava que agisse, tendo em vista, os comemorativos. Se ainda não entrou, entrará, muito em breve, com seu justificado pedido de baixa... Correto, muito correto mesmo. Se não se pode exercer, em toda a plenitude, um mandato que lhe foi outorgado pelo Povo, o único gesto digno é Renúncia!... Parabéns!

O Sr. Eraldo da Silva tem um indiscutível mérito - deu-nos a melhor das oportunidades para conhecermos o quilate da pedraria que temos em a Câmara Municipal. Nas próximas eleições, só errará quem quiser!...

Em nossa edição de julho próximo viremos publicaremos, na íntegra o texto da Denúncia apresentada pela Srta. Professora Cleonice Lopes Carneiro contra o Sr. Prefeito Eraldo Silva por falta de decôro.

(Transcrito do Jornal A Retirada da Laguna)

Porto Alegre, por Antonio João Hugo Rodrigues, especial do CORREIO DO POVO -- Jornalistas brasileiros, reunidos nesta Capital, no período compreendido entre quarta-feira e sábado da semana passada, na X Conferência nacional dos Jornalistas, decidiram enviar pedido ao ministro Ney Braga, da Educação, no sentido de que fossem criadas faculdades de Comunicação em todos os Estados onde atualmente existam os cursos para a formação de jornalistas, inclusive para Mato Grosso. A solicitação é específica que as faculdades de Comunicação deverão ser criadas nas universidades federais, entendendo-se que para

Mato Grosso a cidade a ser beneficiada será Cuiabá, que passará a fornecer profissionais de imprensa, formados para todo o Estado.

MT

O envio do expediente ao ministro Ney Braga, decorreu de sugestão apresentada pelos jornalistas Antonio João Hugo Rodrigues, Aroldo Marmo de Souza José Eduardo Espírito Santo e Rubens de Mendonça, componentes da delegação matogrossense à X Conferência, e imediatamente recebeu o apoio dos demais participantes do conclave, principalmente dos representantes dos Estados onde atualmente não existem curso de Comunicação ocorrendo.

em consequência, grave escassez de mão-de-obra especializada.

Paralelamente, sugeriu-se indicar ao Ministério de Educação uma série de medidas visando o aperfeiçoamento dos diversos cursos de jornalismo em todo o País, visto que quando deixa a escola, formado, o novo profissional é carente da maioria dos princípios básicos que possibilitarão o perfeito exercício da profissão, pois lhes falta a verdadeira prática jornalística.

Durante a X Conferência, realizada em Porto Alegre, as delegações presentes foram distribuídas em quatro comissões de trabalho,

que se encarregaram de estudar várias soluções para os problemas que nos dias de hoje afligem a classe jornalística. Dentre os temas tratados durante o certame, destacam-se o salário profissional, a liberdade de imprensa, o direito autoral e a formação de cooperativas sindicais, que permitem a formação de uma agência noticiosa de âmbito nacional que venha a melhorar o nível dos noticiários jornalísticos às empresas e também a situação do profissional.

Ao final do conclave, foi elaborada a "Carta de Porto Alegre" que sintetiza todas as decisões tomadas.

## PRESIDENTE DO STM FALA SOBRE PRESOS E LEMBRA OS QUE ELES ELIMINARAM

1. As declarações do presidente do STM são do seguinte teor:

"Como presidente do Superior Tribunal Militar, cumpro meu dever solicitando um relatório a todas as auditorias do Rio de Janeiro a respeito da situação dos presos à dissidência da Justiça Militar recolhidos ao Presídio da Ilha Grande. Aguardo apenas o relatório para encaminhá-lo ao Poder Executivo, ao qual estão afetas as execuções das sentenças, para as medidas julgadas necessárias, dando conhecimento ao plenário.

Tenho como oportuno, do meu ponto de vista pessoal, abstraindo-me da posição oficial, também fossem lembrados os que nada reclamam, porque não têm a quem. São os familiares das vítimas desses criminosos aos quais se está dando tanta importância, alar-

deando espalhafatosamente maus tratos. Esquecemos os males por eles produzidos e tantas famílias. Viúvas e órfãos de agentes de segurança e de outros inocentes andam por aí sem a caridade, apenas moral, até mesmo de representantes da Igreja. Vimos missas nos presídios, que achamos justas enquanto nada vimos em relação às vítimas do terror.

Assim como o preso tem direito a tratamento humano, o que tem a nossa plena concordância, suas vítimas, da mesma forma e com mais forte razão, devem ser motivados da maior preocupação, dada a circunstância mesma na qual se encontram.

É de se exigir, portanto, que os propagandistas das torturas que ferem o nome da Pátria, no Brasil e no exterior encontrem a necessária reação, nos mesmos meios de comunicação (im-

pressa escrita, falada e televisada), ali deveriam ser também retratadas, no mesmo pé de igualdade, as barbaridades cometidas por insanos criminosos, inclusive contra inocentes crianças, mulheres e velhos, em covardes sequestros e atentados de toda sorte, bem como de frios assassinatos, para satisfação de sádicos sentimentos, importados de outros países, para onde vão esses criminosos em busca de torpes instituições.

Os que agora reclamam maus tratos não podem esquecer o sofrimento e o abandono a que ficam relegados aqueles infelizes, por eles sacrificados no cumprimento do dever e, até mesmo, inocentes que nada tinham a ver com a desordem. É isso que o povo precisa saber.

Repito, se presos de má índole merecem tratamento humano, o que dizer daqueles por eles

atingidos — os desmemoriados, os aleijados, os cegos os paralisados e os mortos — cujas viúvas e filhos estão por aí abandonados?

Meditemos sobre isso antes de aceitarmos explorações.

2. É imperativo que se ressalte entre outros pontos, que o Presidente do STM não se refere aos criminosos como presos políticos e sim como à disposição da Justiça Militar.

## DÉBITOS DAS PREFEITURAS

Projeto de autoria do deputado Inocêncio de Oliveira, que pretende isentar de juros moratórios, multa e correção monetária os débitos das prefeituras municipais para com o Instituto Nacional de Previdência Social, teve sua inconstitucionalidade arremovida na comissão parecer do deputado José Sally, aprovado na sessão do dia 5 de Junho.



Em todos os bairros da sua cidade deve haver um ou mais postos do Mobral

Caso não exista ainda procure a Comissão Municipal do MOBREAL e ajude a solucionar o problema Mostre-se líder na REGIÃO.

## CAPRI HOTEL

Agora com Novo Proprietário sendo Atendido pelo mesmo

Ambiente Estritamente Familiar  
Quartos com Pias - Apartamentos

Restaurante: "Comida Caseira"

"No Coração de Campo Grande"

R. Rio Branco - 220 - Fone 4-2105 - C. Grande Mt.

## TAPEÇARIA MODELAR

de Juarez Rodrigues

"Trabalhamos com perfeição para continuarmos a ser o modelo no ramo de tapeçaria"

Reforma qualquer tipo de móveis, Estofados, Coleções de molas, Capotas de Jeep, e estofamentos de veículos em geral.

Atende-se Domicílio — Fazemos Orçamento sem Compromisso.

Avenida 11 de Dezembro 126 — Jardim-Mt.

## Jornal "Tribuna da Fronteira"

(Bi-Semanário fundado em 25/2/72)

Registro no Cartório de Títulos e Documentos n.º 1066  
Propriedade da Empresa Gráfica Tribuna da Fronteira

CGC 03201266/0001 — Inscrição Estadual 13059232-3  
Diretora: Maria Estela V. Pereira

### Expediente

Diretor e Editor-Chefe - Ivaldo Pereira

Colaboradores — Diversos

### OFICINAS

Gerente - Gilson Silva Santos

IMPRESSÃO - Aniceto Adair (Chefe)

COMPOSIÇÃO - Idilio Aquino de Souza (Chefe) Wilson G. Dutra, Jorge P. Dutra, Luis C. Dedé, Eder Ribeiro

"As opiniões emitidas nos artigos assinados não representam o ponto de vista do jornal, podendo até ser contrárias a este. A opinião do jornal, acha-se expressa nos Editoriais e nos comentários não assinados"

A Concessão de publicidade não implica em compromisso político ideológico"

Assinatura Anual: Bela Vista — 80,00

Outros Municípios — 100,00

Redação, Administração e Oficinas:

Rua Duque de Caxias s/n — Bela Vista Mato Grosso  
(Perto do Colégio Castelo Branco)

# OPINIÃO LIVRE

## IMPrensa DO INTERIOR

João Vieda

Alguém já disse que fazer jornal no interior é um ato de bravura, uma demonstração de heroísmo, uma temeridade, tantos os percalços, as injunções locais de toda ordem que - muito mais que as satisfações, a sensação do poder e a possibilidade de lucro financeiro é preciso enfrentar na realização de um jornalismo decente. Pela contingência mesma da sua estrutura e da sua razão de ser, vive a imprensa do interior situações que a da capital nunca sequer experimentou. A começar por um certo tipo de mentalidade que entende que divulgar anúncios é ajudar o jornal, ou que a condição de anunciante e assinante correspondem supostos direitos e privilégios totalmente especiais. Como o caso do cidadão que, pelo fato de ser assinante, achou que tinha o jornal a obrigação de publicar de graça a primeira página, a participação do nascimento de seu neto. Quando lhe apresentaram a conta, ficou por conta...

Ou então o caso da autoridade que, por pagar a publicação de atos e fatos oficiais, queira pretender que esta mera e normal prestação de serviço, lhe garanta o direito de não ser alvo

de críticas do jornal. E que dizer de certos convites que vêm acompanhados do clássico adendo: «você vai lá na minha festa, e depois publica uma notinha no seu jornal».

Por outra parte, corre também a imprensa interiorana o perigo de querer transformar-se em palmatória do mundo em dona da verdade, em dirigente e não por tavez da opinião pública.

Há igualmente o risco da promoção (muito comum) de falsos valores, falsas lideranças, em detrimento de quem efetivamente merece elogio e apoio. Seria esta, então, a que já se começou a chamar de «imprensa puxassaquista», exercitada quase sempre por elementos subalternos geralmente inimigos dos com os princípios da ética e da moral. Isto é outra faceta a que não está imune a imprensa do interior, e que só pode desprestigiá-la.

A boa imprensa não se caracteriza-se por tais evidências. Nem mesmo como exceção. Antes, deve atuar com serenidade, objetividade, sensatez, correção, alta nergia e dignidade. Não abdicando das suas prerrogativas por preço nenhum, nem delas abusando. Assim não atuando, acabará certamente por perder a consideração e o apoio da

opinião pública. E dificilmente sobreviverá.

Quando um jornal do interior tem a rara felicidade de atingir uma caminhada de cinquenta anos, sem que tenha esmorecido, mas, ao contrário, se revigorado cada vez mais o generoso aplauso com que a opinião pública já o brindava no início da caminhada, é porque em verdade exercitou uma imprensa decente. E digna

(O Nacional - Passo Fundo)

## FUNCIONALISMO DO BANCO DO BRASIL

A política salarial asfixiante do Banco do Brasil para com o seu funcionalismo não condiz com o crescimento interno e externo daquele estabelecimento, que hoje tem uma margem de lucro superior ao seu capital social.

Essa observação foi feita pelo deputado Antonio José (MDB-BA), para quem os funcionários do banco merecem tratamento combatível com a contribuição que prestam à entidade. Na Bahia, que citou como exemplo os funcionários dos bancos da rede privada tiveram um reajustamento salarial da ordem 43 o/o enquanto os do Banco do Brasil foram aumentados em 31 o/o.

## POSTO SANTA CATARINA LTDA

Aberto dia e noite

Borracharia — Lubrificantes Diesel Gasolina

Anexo: Lanchonete

Avenida Visconde de Tanauy Esquina Floriano Peixoto

Perto do Banco do Brasil

Guia Lopes da Laguna —

Mt.

## CASA SUDOESTE

de Emilio J. Gelelaite

Ferros, Chapas, Tubos, Tintas, Azulejos, Vidros, Conjuntos Sanitários, Arames,

Ferragens,

E uma Infinitude de Artigos para o Cliente Exigente.

ATENDIDO POR PESSOAL ESPECIALIZADO

Temos Cimento para pronta entrega em Grande Estoque

Rua Cel. Juvencio 815

Guia Lopes da Laguna — Mato Grosso



# POLOCENTRO BODOQUENA

Serie de 2 Artigos

Devemos ser otimistas. Realmente, a criação do Plano de Desenvolvimento dos Cerrados-POLOCENTRO-foi uma das idéias mais felizes que o atual Presidente da República projetou no âmbito da economia nacional seguido dos seus geniais auxiliares da Secretaria do Planejamento e setores dos Ministérios do Interior e Agricultura.

Além do volume de aproveitamento próprio mente dito de vastas áreas até então abandonadas dos férteis cerrados que existem nas diversas regiões de nosso Estado, a vultosa importância a ser aplicada (12 bilhões de cruzeiros em 4 anos) equivale dizer que é um dos maiores se não o maior investimento que a União faz visando o desenvolvimento de uma área riquíssima como a escolhida pelos planejadores, principalmente em Mato Grosso.

Dos tres Estados incluídos no Polocentro, Mato Grosso é o mais aquinhado, ganhando a escolha de quatro zonas distintas do seu território para a exploração da cultura de cereais e a implantação de novas fazendas de criação de bovinos e outras espécies de animais, além dos núcleos populacionais que advirão dessa gigantesca avançada para o progresso de nosso Estado.

Foi criada em Cuibá a Comissão Estadual de Coordenação e Acompanhamento do Polocentro e disse o Sr. Elcio Costa Couto, Secretário Geral do Planejamento da Presidência da República, ao instalá-la, que a meta do programa no período 1975/79, será incorporar 3 milhões de hectares de cerrados brasileiros ao sistema produtivo, nisso aplicando 12 milhões de cruzeiros. Do total, 7 bilhões em créditos, 3 em restamento e incentivos fiscais e 2 milhões em infraestrutura de suporte.

Em Mato Grosso, o Polocentro deverá incorporar 1 milhão de hectares de cerrados no sistema de produção, assim

distribuídos pelos 4 polos: 500 mil na Região de Campo Grande-Três Lagoas; 150 mil na área de Bodoquena; 75 mil na região de Xavantina e 275 mil hectares na região de Parecis.

Como está bem claro, o Sudoeste matogrossense recebe pela primeira vez do Governo Federal, um grande benefício que impulsionará para o desenvolvimento, dada a espetacular dimensão do investimento a ser aplicado na Bodoquena (municípios de Bonito e Miranda).

Pondo em destaque as quantias de que disporá o Sr. Governador Dr. Garcia Neto para aplicação em novos polos (40% de Cr\$ 2.500.000.000,00) além dos 4 existentes, ainda dos 2 bilhões destinados à infraestrutura, caberá a Mato Grosso 800 milhões com os quais possibilitará a implantação de 1.000 quilômetros de estradas vicinais, 200 mil toneladas de capacidade de armazenamento de cereais, 400 toneladas/ano de calcário e a construção de linha tronco de energia elétrica na zona rural.

Ai estão, em linhas gerais, os motivos que nos alegrem quando sentimos que os homens da Revolução não esqueceram e envidam esforços os mais revelantes, para o engrandecimento da nossa Pátria, seja seu trabalho em qualquer Estado da União, levando os meios materiais necessários para a concretização das suas iniciativas felizes, levando a todos os rincões não apenas esperanças, mas a realidade da hora presente, na verdadeira integração das nossas riquezas, visando o bem-estar dos nossos irmãos interioranos.

Parabenizamos o nosso Governador Dr. Garcia Neto, pelo régio presente que recebe da União, para o complemento da execução de mas já iniciadas realizações em benefício do nosso Grande Mato Grosso.

Jota Jota

Chegando da cidade da Fronteira, pela imprensa falada, escrita e televisada, tomei conhecimento do pronunciamento proferido pelo Deputado Ruben Figueiró, Líder do Governo e da Arena, na Tribuna do Parlamento Matogrossense em sessão do dia 12 do mês em curso, através do qual entre outras coisas, acusa com sua proverbial arrogância e se utilizando de um palavreado ofensivo a pessoa do deputado Federal Antonio Carlos a quem a ponta imprópriamente como articulador do alijamento do economista Adone Collaço Sottovia da direção do Regional do M.D.B.

Mais que triste, deplorável é o comportamento do ilustre parlamentar.

S. Exa., pequeno burgues, beneficiário da oligarquia bovina na liderança do Governo, não tem sabido retribuir o crédito de confiança que vem lhe depositando o Governador Garcia Neto, e a serviço de sua própria vaidade pessoal e pela sua arrogância, prepotência, sistematicamente vem contrariando a orientação recebida, de buscar com a oposição um diálogo altivo honroso e dignificante.

A aproximação com a bancada da oposição, pela ação e desejo do Deputado Ruben Figueiró, tem sido no sentido de valorizar-se perante o Governo e consequentemente aproveitar-se da situação.

Conhecedor que somos da personalidade política do Governador Garcia Neto e pelo compromisso que temos com o povo, negamos terminantemente servirmo-nos de escada para benefícios de ordem pessoal ou representarmos meros instrumentos de satisfação da vaidade de quem quer que seja.

Repelimos por isso, seu primeiro pronunciamento, como agora, por sabermos nele não estar expresso o pensamento de Garcia Neto. E digo mais, admiti-los seria desacreditar no que foi dito pelo Governador na sua fala de posse.

As críticas sensatas e construtivas feitas pelo representante de Mato Grosso na Câmara Federal, não desfiguram o Governador nem desmerecem a sua conduta pública, pois sua essên-

cia tinha por certo a intenção de colaborar para o engrandecimento do nosso Estado e por elas clamou Garcia Neto na sua posse.

Entretanto, o pequeno príncipe, sem reinar e sem coroa, quis fazer delas seu "cavalo de batalha".

Quis ser ele, o encantador e deslumbrante Uirapuru, hipnotizando a todos com sua fala sonora.

Quis ser, perante a opinião pública matogrossense defensor do Governador único redentor e pacificador da Arena.

Acabou sendo apenas o próprio Dr. Pangloss!

O Deputado Ruben Figueiró, Líder do Governo e da Arena se precipitou intespectivamente ao falar de alijamento nas fileiras do nosso partido, quando ele desconhece que alijamento é substantivo que não é analisado na cartilha do M.D.B. Alijamento, isto sim faz parte das rotineiras convenções da Arena, onde as verdadeiras lideranças são proteridas em detrimento de interesses espúrios, comprometidos ou comprometedores.

Que o diga o própria Governador Garcia Neto, rememorando 1966 que o diga Pedro Pedrossian, rememorando episódios recentes que o digam eminentes líderes do Ex-P. S. D. nos dias de hoje.

Sabemos, e não é preciso que nos digam: "Pedrossian é Arena".

De uma coisa, entretanto, é preciso que o ilustre Deputado Líder do Governo e da Arena se conscientize: O M. D. B. é partido para homens independentes.

Quanto ao ventilado alijamento do Economista Adone Collaço Sottovia, o ventilador do boato, é um ventilador sem categoria e que refrescou mal o líder do Governo e da Arena.

O Deputado Ruben Figueiró, desabientado do calor democrático já que no seu partido as idéias não são postas a discussão, são ordens impostas de cima para baixo-estranha a posição do Deputado Antonio Carlos, em participar democraticamente com uma chapa para constituir o Diretório Regional, de cujo veredito não haverá vencidos nem vencedores, apenas idéias apresentadas, dis-

cutidas para o aprimoramento e fortalecimento do nosso partido; o que não constitui um posicionamento isolado do ilustre parlamentar matogrossense na Câmara Federal.

O que for decidido, em Convenção, repito, será acatado e respeitado por todos: digo mais ainda, abraçado com todo ardor patriótico, pois unidos conquistaremos a plenitude democrática reclamada por todos os brasileiros.

Pode estar certo o Deputado Ruben Figueiró, Líder do Governo e da Arena, que no Movimento Democrático Brasileiro as idéias são apresentadas para serem discutidas, respeitosa mente e com palavras, num diálogo caloroso mais fraternal pois já mais transformaremos nossas reuniões em ring de box, para medirmos força física, como já o correu em São Paulo, entre os seus líderes, a gredindo-se mutuamente, de forma deplorável e reprovável no conhecimento do episódio: Fragelli X Pedrossian.

Tais atitudes, esteja certo S. Exa., Deputado Ruben Figueiró, Líder do Governo e da Arena, não faz parte de nossa agenda nas convenções.

Portanto, é conveniente que o Deputado Ruben Figueiró recolha-se na sua pequenina posição de mero subserviente e cancelador de vontades supremas e medite sobre os problemas de seu partido que são infinitos, aguarde sua transformação totalitária para liberal, para então pronunciar-se a respeito das nossas democráticas disputas partidárias. E o conselho final: estamos conscientes de nossa responsabilidade, dos nossos problemas e como resolvê-los, da mesma forma, o eminente Sr. Governador, que não pode e não deve ser afetado por pronunciamentos não encomendados feito com o expresso desejo de bajular.

Dep. Jesus Gaeta

**PREÇO DESTE**

**EXEMPLAR**

**CR\$ 1,00**